

estudo preliminar, pesquisa de preços ineficazes, etc. Através desta avaliação, foram propostas ações voltadas à ampliar o aproveitamento das licitações, que são: Criação de uma agenda de licitações, que consiste em um rol de itens sendo lançados para o mercado fornecedor de forma simultânea; compartilhamento de informações entre as equipes de suprimentos e área demandante, como preços, marcas e modelos e oportunidades de mercado; definição de novos parâmetros de pesquisa de preços; análise técnica dos motivos dos fracassos nas licitações; fortalecimento da etapa de estudo preliminar; definição clara de responsabilidades e prazos de membros da equipe. Resultados: O estudo iniciou em julho de 2017, com o indicador de 72% de itens estocáveis em processo licitatório vigente. Após análise e a proposição de melhorias, houve um acréscimo de treze pontos percentuais, elevando o resultado do indicador de 72% para 85%. Conclusão: O mapeamento das etapas do processo de planejamento de suprimentos, bem como o monitoramento através de indicadores contribuiu para que um maior percentual de itens em estoque estivessem com processo licitatório vigente. A melhora da performance deste indicador, é extremamente importante pois garante a oferta de produtos na Instituição no prazo, preço e qualidade desejados. Além disso, este resultado é especialmente relevante em uma Instituição pública, pois confere credibilidade, transparência e assertividade.

2132

COMO O ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR EVIDENCIOU OPORTUNIDADES DE MELHORIAS NO

PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE INJETORAS DE CONTRASTE E SEUS INSUMOS

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Maurício Anés, Fabrício Bergelt de Sousa, Ana Lúcia Pinto Bacelar, Michele Sbaraini Savaris, Magda Pereira Mulazzani, Sabrina Timponi, Bruna Bonness, Paola Severo Romero, Paulo Cesar Cardoso Godoy
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com a ampliação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), existe a previsão de aumento no número de exames contrastados em 25% e, por este motivo, necessidade de aumento no número de equipamentos de injeção de contraste. Em contrapartida, a partir do modelo atual de contratação, onde bombas injetoras são próprias, existe hoje um custo com manutenção de equipamentos e gargalos gerados à assistência, devido à indisponibilidade destes equipamentos sempre que estão em conserto. Buscando atender a esta demanda, um grupo multidisciplinar realizou um Estudo Técnico Preliminar (ETP). Objetivo: Estudar os diversos cenários para busca da melhor solução para contratação de injetoras de contraste e seus insumos. Metodologia: Foi realizado um ETP, embasados nos manuais do TCU e Instrução Normativa Nº 40. Além disso, no que diz respeito às alterações de padrões de consumo de contraste, utilizou-se uma dissertação de Mestrado que trata do rendimento de meios de contraste em exames de Tomografia. Resultados: Através do estudo, foi possível mapear as seguintes opções de contratação: Comodato de equipamentos, aliado à compra de insumos dedicados; Comodato de equipamentos, aliado à compra de insumos dedicados e meios de contraste e, por fim, Compra de equipamentos e compra de insumos dedicados e meios de contraste de forma separada. Ao considerar o valor gasto com novos equipamentos e manutenção ao longo de dez anos, viu-se que a opção mais vantajosa à Instituição seria a contratação através da cessão gratuita de uso de equipamentos, aliado à compra de insumos e contrastes. Conclusão: O Estudo realizado permitiu evidenciar a possibilidade de gerar uma economia ao HCPA de R\$799.332,73, ao final de dez (10) anos de contrato. Além disso, a partir da conclusão de que a opção mais vantajosa para esta contratação incluiria meios de contraste, foram promovidas alterações em padrões de consumo deste item, bem como adequações em descritivos, que resultaram em uma economia anual de cerca de R\$222.398,10.

2134

HCPA NA LINHA DE FRENTE DE ATENDIMENTO PARA O COVID E TAMBÉM CONTRIBUINDO PARA A SAÚDE DA ECONOMIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Bruna Bonness, Cristiane Lettieri, Daiane Cristina Frandolozo, Luana Baptista Rodrigues Pires, Luciane Camillo de Magalhaes, Patrícia Cardoso Kruger, Simone Dalla Pozza Mahmud
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE